

**FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS
BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO**

f e h o s p

CNPJ/MF: 62.655.428/0001-20

Demonstrações contábeis correspondentes aos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012

Conteúdo:	Páginas:
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balanço Patrimonial	3
Demonstrações do Resultado	4
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social	5
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	6
Demonstração do Valor Adicionado	7
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	8



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**À Diretoria e associados da
Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP
São Paulo, SP.**

Examinamos as demonstrações contábeis da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social, dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial, as ITG 2002 (Entidade sem Finalidade de Lucros) e NBC TG 1000 (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações, os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Adicionalmente, examinamos a demonstração do valor adicionado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a qual esta sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das demonstrações contábeis básicas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, que estão sendo apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados por ocasião da emissão do relatório em 19 de abril de 2013, onde emitimos opinião sem ressalva.

São Paulo, 29 de abril de 2014.



COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP 15.753/O-0



OLIVIER YON LEGRAND
Contador
CRC-1SP273.560/O-4

Registro CVM – 7.739

FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ/INF: 62.655.428/0001-20

BALANÇO PATRIMONIAL

Em reais (excluídos centavos)

	31/12/2013	31/12/2012	PASSIVO	31/12/2013	31/12/2012
ATIVO					
Circulante	1.177.554	2.424.462	Circulante	327.115	333.494
Caixa e bancos (nota 4)	28.967	16.889	Fornecedores	60.038	69.195
Aplicações financeiras (nota 4)	805.665	1.935.019	Obrigações previdenciárias	59.464	28.207
Créditos a receber (nota 5)	141.448	146.451	Provisão de férias e encargos sociais (Nota 7)	110.223	97.185
Outros créditos	193.181	319.665	Obrigações tributárias	17.026	17.672
Despesas antecipadas	8.293	6.438	Serviços de terceiros	38.542	82.238
			Contas a pagar	41.823	38.997
Não Circulante	1.370.214	1.649.009	Não Circulante	534.413	2.006.043
Longo Prazo			Longo Prazo	534.413	2.006.043
Créditos a receber	-	-	Valores a aplicar (nota 9)	2.561	1.366.790
	-	-	Receitas diferidas (nota 10)	531.853	639.253
Investimentos					
Imobilizado e Intangível	1.370.214	1.649.009	Patrimônio Social (Nota 12)	1.686.239	1.733.935
Imobilizado (nota 6)	929.038	1.094.247			
Intangível (nota 6)	441.176	554.763			
TOTAL DO ATIVO	2.547.768	4.073.472	TOTAL DO PASSIVO + P. SOCIAL	2.547.768	4.073.472

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Edson Rogatti
Diretor Presidente

Milton Tédde
Diretor Financeiro

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC n.º 1SP144456/O-7

FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ/MF: 62.655.428/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM

Em reais (excluídos centavos)

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS	5.767.767	6.525.677
RECEITAS OPERACIONAIS (Nota 15)	5.767.767	6.525.677
Contribuições de associados	2.293.337	2.007.902
Eventos Institucionais	1.303.352	568.812
Convênio e subvenções	1.844.019	3.174.990
Outras receitas	193.150	773.972
Trabalho voluntário (Nota 16)	133.909	-
DESPESAS OPERACIONAIS (Nota 15)	5.807.065	6.348.848
Administração	2.634.153	2.197.805
Assessoria de imprensa	132.033	89.743
Com eventos	887.455	816.527
Convênio e subvenções	2.015.915	3.244.690
Outras despesas e receitas	3.600	83
Trabalho voluntário (Nota 16)	133.909	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	(39.298)	176.829
Receitas financeiras	27.372	22.218
Despesas financeiras	35.769	28.630
RESULTADO OPERACIONAL	(47.696)	170.417
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(47.696)	170.417

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Edson Rogatti
Diretor PresidenteMilton Tédde
Diretor FinanceiroIvania Cristina dos Santos Silva
CRC n.º 1SP144456/O-7 4

FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ/MF: 62.655.428/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL NO EXERCÍCIO

Em reais (excluídos centavos)

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Patrimônio social		
No início do exercício	1.733.935	1.563.518
Superávit (Déficit) do exercício	(47.696)	170.417
No final do exercício	<u><u>1.686.239</u></u>	<u><u>1.733.935</u></u>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Edson Rogatti
Diretor Presidente

Milton Tédde
Diretor Financeiro

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC n.º 1SP144456/O-7



FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ/MF: 62.655.428/0001-20

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em reais (excluídos centavos)

	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit (Déficit) do exercício	(47.696)	170.417
Depreciação e amortização do exercício	293.059	283.261
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	242.280	14.971
Provisão para férias e encargos	13.037	(2.708)
Ajustes no Ativo por (Aumento)/Diminuição:		
Da conta de Créditos a receber	(237.278)	(30.122)
Da Conta de Outros créditos	126.485	577.160
Da conta de Despesas antecipadas	(1.856)	7.372
Ajustes no Passivo por Aumento/(Diminuição):		
Da Conta de Fornecedores	(9.157)	(43.458)
Da Conta de Obrigações previdenciárias	31.256	2.398
Da Conta de Obrigações tributárias	(646)	5.730
Da Conta de Serviços de terceiros	(43.696)	67.684
Da Conta de Contas a pagar	2.827	(12.652)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>368.617</u>	<u>1.040.053</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Imobilizado	(14.264)	(30.761)
Créditos a Receber Longo Prazo	-	30.000
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	<u>(14.264)</u>	<u>(761)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Verbas a aplicar	(1.364.229)	628.471
Receitas diferidas	(107.400)	(68.798)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	<u>(1.471.629)</u>	<u>559.673</u>
Varição de caixa e equivalente de caixa	(1.117.277)	1.598.965
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.951.908	352.943
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>834.632</u>	<u>1.951.908</u>
Varição de caixa e equivalente de caixa	(1.117.277)	1.598.965

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Edson Rogatti
Diretor Presidente

Milton Tédde
Diretor Financeiro

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC n.º 1SP144456/O-7



6

FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS E HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ/MF: 62.655.428/0001-20

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em reais


	<u>31/12/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS	5.658.876	6.525.677
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	5.658.876	6.525.677
Contribuições de associados	2.293.337	2.007.902
Eventos Institucionais	1.328.370	568.812
Convênio e subvenções	1.844.019	3.174.990
Outras receitas	193.150	773.972
Provisão p/ Devedores Duvidosos (Constituição/Reversão)	244.083	48.345
Constituição/Reversão de PDD	244.083	48.345
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	4.001.428	4.954.609
Serviço de terceiros e outros	4.001.428	4.954.609
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.413.365	1.522.722
RETENÇÕES	293.059	283.261
Depreciação e Amortização	293.059	283.261
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.120.306	1.239.462
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	27.372	22.218
Receitas financeiras	27.372	22.218
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.147.678	1.261.679
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.147.678	1.261.679
Pessoal e encargos	1.106.049	1.047.766
Impostos, taxas e contribuições	58.231	14.783
Juros, aluguéis, royalties	31.093	28.712
Superávit (Déficit) do exercício	(47.696)	170.417

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Edson Rogatti
Diretor Presidente

Milton Tédde
Diretor Financeiro

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC n.º 1SP144456/O-7

 7

FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO
PAULO
f e h o s p

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS DE 31/12/2013 E DE 31/12/2012
Expresso em reais**

1. Contexto operacional

A Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, CNPJ nº 62.655.428/0001-20, simplesmente denominada FEHOSP, fundada em 08 de novembro de 1959, em Campinas – SP, com seus atos constitutivos e alterações posteriores devidamente registrados no 4º Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, sob número 5.726, é uma associação civil, sem finalidade lucrativa ou econômica e de duração ilimitada, sendo órgão de união, integração e de representação das Santas Casas e Entidades Filantrópicas do Estado de São Paulo, com sede e foro no município de São Paulo Estado de São Paulo, na Rua Libero Badaró, 158, 6º andar.

Instituída sob a inspiração de Santa Isabel Rainha de Portugal, designada como padroeira da entidade, aplica a totalidade de suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional, integralmente no território nacional e na manutenção de seus objetivos.

São prerrogativas e finalidades da FEHOSP:

- A defesa, a proteção, a representação e a assistência dos interesses sociais e econômicos das entidades federadas, e ainda em colaboração com os poderes públicos e demais associações no sentido da solidariedade humana, social e econômica;
- Agir em nome de pessoa jurídica de direito privado na representação própria e no interesse das suas associadas;
- Tomar decisões no sentido de adotar medidas, providências e campanhas no reconhecido interesse das associadas;
- Estabelecer e cobrar das associadas taxas de contribuições;
- Colaborar com as entidades jurídicas de direito público na pesquisa, apresentação de estudos e soluções dos problemas relacionados com saúde e assistência social;
- Prestar, dentro das possibilidades, assessoria, consultoria, assistência jurídica, técnica e administrativa às associadas;
- Defender os interesses das associadas, representando-as perante outras entidades e os poderes públicos;
- Colaborar com os poderes públicos nos campos sociais, de saúde como órgão técnico e consultivo para estudo e solução dos respectivos problemas;
- Manter serviço de comunicação com as associadas sobre assuntos de seu peculiar interesse;
- Comparecer, quando necessário como interveniente ou anuente em nome de suas associadas, em convênios ou contratos celebrados com entidades de direito público privado;
- Criar, ministrar e administrar cursos de formação, técnica e profissional na área de saúde e assistência social, por conta própria ou mediante convênios com outras entidades e com poderes públicos.

FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO
PAULO
f e h o s p

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis são elaboradas e apresentadas em observância as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial, as ITG 2002 (Entidade sem Finalidade de Lucros) e NBC TG 1000 (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas). A emissão das presentes demonstrações contábeis foi aprovada pela diretoria em 29 de abril de 2014.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

- 3.1. Base de preparação e apresentação – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado no item 2 acima.
- 3.2. Moeda de apresentação: As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais.
- 3.3. Apuração de resultado: As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência dos exercícios;
- 3.4. Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo que estão registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.
- 3.5. Ativo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.
- 3.6. Contribuições de associados a receber: A conta de contribuições de Associados a receber corresponde a valores a receber de associados referentes ao exercício de 2012 demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para contribuições de associados de recebimento duvidoso.
- 3.7. Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil desses ativos.
- 3.8. Intangível: Compreende Inclui direitos de uso de “software”, sendo amortizado na base de 20% ao ano.
- 3.9. Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;
- 3.10. Provisão para férias e encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;
- 3.11. Contribuição ao INSS e impostos: Por ser uma entidade sem fins lucrativos tem isenção tributária assegurada pela Constituição Federal, art. nº 150, inciso VI, alínea C, mas não goza de isenção previdenciária.
- 3.12. Uso de estimativa: A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue suas estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.



FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

f e h o s p

4. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades estão representadas em caixa e contas bancárias e aplicações, distribuídos como segue:

Descrição	2013 – R\$	2012 – R\$
Sem Restrição		
Caixa	13.664	3.414
Banco conta movimento	15.109	13.391
Total Caixa e Bancos	28.773	16.805
Totais das Aplicações Financeiras	788.295	413.025
Total sem restrição	817.068	429.830
Com Restrição		
Banco conta movimento	194	84
Total Caixa e Bancos	194	84
Totais das Aplicações Financeiras	17.370	1.521.994
Total Com Restrição	17.564	1.522.078
Total Sem e Com Restrição	834.632	1.951.908

5. Contribuições a receber

Os saldos estão representados por contribuições de associados vencidas e acordos, deduzidos de créditos considerados de difícil liquidação com base na estimativa histórica da Administração conforme descrito:

Descrição	2013 – R\$	2012 – R\$
Mensalidades e acordos a receber	452.202	214.925
Provisão com créditos de liquidação duvidosa	(310.754)	(68.474)
Total a receber	141.448	146.451

6. Ativo imobilizado e intangível

Demonstrado com base no valor original de custo deduzido das depreciações e amortizações como segue:

Contas	31/12/2012	Adições	Baixas ou Transferências	31/12/2013
Instalações	51.821	-	-	51.821
Móveis, utensílios e equipamentos	256.385	4.686	-	261.071
Móveis, utensílios e equipamentos TA - 04/2010	246.770	-	-	246.770
Equipos processamento de dados TA - 04/2010	166.430	-	-	166.430
Equipamentos processamento de dados	60.518	-	-	60.518
Aparelhos e equipamentos telefonia	16.739	9.578	-	26.317
Equipamentos processamento de dados	121.695	-	-	121.695
Equipamentos processamento de dados	26.001	-	-	26.001
Equipamentos. Satelital TA - 04/2009	109.668	-	-	109.668
Bens em comodato	106.593	-	-	106.593
Imobilizados em andamento / sem operação	177.376	-	-	177.376
Imóveis	631.481	-	-	631.481
Total de Imobilizações Técnicas	1.971.477	14.264	-	1.985.741
Licenças softwares	484.263	-	-	484.263
Licenças softwares em comodato	37.897	-	-	37.897
Software em desenvolvimento e implantação (BI)	365.000	-	-	365.000
Total dos Intangíveis próprios	887.161	-	-	887.161
Licenças softwares	94.271	-	-	94.271
Total Intangíveis de subvenções	94.271	-	-	94.271
Total Imobilizações Intangíveis	981.432	-	-	981.432
Depreciações	Taxa			
Instalações	10%	(29.707)	(5.183)	(34.890)

FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO
f e h o s p

Móveis, utensílios e equipamentos	10%	(128.821)	(25.743)	-	(154.564)
Móveis, utensílios e equiptos. TA 04/2010	20%	(46.892)	(24.677)	-	(71.569)
Equipto proc. de dados TA 04/2010	20%	(51.841)	(33.286)	-	(85.127)
Equiptos. processamento de dados	20%	(53.124)	(4.347)	-	(57.471)
Aparelhos e equipamentos telefonia	20%	(14.838)	(881)	-	(15.719)
Equiptos. proc. de dados TA 01/2008	20%	(99.392)	(22.304)	-	(121.696)
Equiptos. proc. de dados TA 01/2009	20%	(15.350)	(5.200)	-	(20.550)
Equiptos. Satelital T.A 04/2009	20%	(62.919)	(21.934)	-	(84.853)
Bens em comodato	10%	(46.794)	(10.658)	-	(57.452)
Imóveis	4%	(327.552)	(25.259)	-	(352.811)
Total Depreciação acumulada		(877.230)	(179.472)	-	(1.056.702)
Total Amortização acumulada	20%	(426.670)	(113.587)	-	(540.257)
Total do imobilizado e intangíveis		1.649.009	(278.795)	-	1.370.214

Em 2013, a Administração não identificou bens sujeitos a redução ao valor recuperável de seus imobilizados relevantes

7. Provisões de Férias e encargos

As provisões de férias e encargos foram apropriadas corretamente conforme o período aquisitivo de direito e legislação trabalhista vigente.

8. Verbas recebidas

Em 2013 foi firmado um novo convênio 631/2013, como segue:

- **Convênio 631/2013** firmado em 127/08/2013, totalizando R\$ 100 mil, recursos destinados a custeio para continuidade dos projetos com a Secretaria de Estado da Saúde;

Em 2012 foram liquidados os seguintes termos aditivos celebrados em 2010:

- **Termo Aditivo 04/2010** celebrado em 25/06/2010 totalizando R\$ 500 mil, em recursos para investimentos, vigente até 27/12/2012.
- **Termo Aditivo nº 05/2010** celebrado em 30/06/2010 totalizando R\$ 1.500 mil, em recursos para custeio, vigente até 30/06/2012.
- **Termo Aditivo nº 06/2010** celebrado em 21 de dezembro de 2010 totalizando R\$ 182 mil em recursos para custeio, vigente até 30/06/2012.

Em 2012 foram firmados três novos termos aditivos ao convênio 911/2007, como segue:

- **Termo Aditivo 01/2012** firmado em 07/02/2012, totalizando R\$ 2.100 mil em 12 parcelas de R\$ 175mil, recursos destinados a custeio para continuidade dos projetos com a Secretaria de Estado da Saúde;
- **Termo Aditivo 02/2012** firmado em 02/04/2012, totalizando R\$ 1.888.820,00 em 10 parcelas, recursos destinados a custeio do Desenvolvimento de Experiência Piloto para Criação da Rede de Cuidados Especiais;
- **Termo Aditivo 03/2012** firmado em 16/04/2012, totalizando R\$ 30 mil, em parcela única, em recursos destinados a custeio de reuniões temáticas sobre temas afetos à Saúde Hospitalar e Filantropia.

No diário oficial de 19/01/2013, foi publicado o Termo Aditivo 04/2012, Processo 001/0001/005.129/2007, que dá publicidade a prorrogação de vigência do convênio 0911/2007, bem como dos termos aditivos 01/2012; 02/2012 e 03/2012, que passa a ter a data prorrogada até 28/12/2013.

11


FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO
PAULO
f e h o s p

9. Verbas a Aplicar

Correspondem as verbas de Termos Aditivos assinados com a Secretaria de Estado da Saúde, recebidas e a receber, cuja transferência para receita está condicionada a realização dos projetos, a saber:

Descrição	2013 – R\$	2012 – R\$
Termo Aditivo 04/2010	-	86.800
Termo Aditivo 06/2010	-	43.462
Termo Aditivo 01/2012	-	722.033
Termo Aditivo 02/2012	-	513.263
Termo Aditivo 03/2012	-	1.231
Convênio SES 631/2013	2.561	-
Total a receber	2.561	1.366.790

10. Receitas diferidas

As verbas de subvenções recebidas para custeio e investimento observam os procedimentos e critérios previstos na NBC TG 07 (Subvenção e Assistência Governamentais).

O valor da depreciação não realizada em 2013 corresponde saldo de Receitas Diferidas era de R\$ 639.253 (em 2012 R\$ 639.253).

11. Contingências

De acordo com avaliação da assessoria jurídica da Entidade sobre os processos em andamento, na qual a entidade configura como réu, não existe demanda onde a perda seja provável, não havendo necessidade de constituição de provisão para contingências.

12. Patrimônio líquido

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos *Superávits* ou diminuído dos *Déficits* e ajustes ocorridos.

13. Resultado do exercício

Quando apurado superávit no exercício, este é totalmente destinado à manutenção das atividades da entidade e ao atendimento de dispositivos legais vigentes.

14. Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

15. Receitas e despesas

As receitas e despesas da entidade estão suportadas por documentação hábil como comprovantes de

 12

FEDERAÇÃO DAS SANTAS CASAS HOSPITAIS BENEFICENTES DO ESTADO DE SÃO
PAULO
f e h o s p

recebimentos, entre eles, avisos bancários, recibos, notas fiscais, contratos e em conformidade com as exigências legais e fiscais.

16. Trabalho voluntário

Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Federação das Santas Casas Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP.

O montante foi apurado com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos da Governança (Conselhos de Administração e Fiscal) sem qualquer tipo de remuneração.

☆☆☆☆☆